



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

(GILI - GABINETE DE INFORMAÇÃO E LIGAÇÃO À IMPRENSA)

RESOLUÇÃO APROVADA EM PLENÁRIO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
EM 16 DE SETEMBRO DE 1975

CONSIDERANDO QUE :

- os povos irmãos de Espanha travam uma gloriosa ofensiva luta pela sua libertação
- que fez no dia 11 de Setembro 2 anos sobre o golpe fascista de Pinochet
- que a classe operária e as massas populares em Portugal avançam decididamente contra o fascismo, o imperialismo americano e o social-imperialismo russo, os trabalhadores (funcionários, docentes e estudantes) do Departamento de Engenharia Química reunidos em Plenário em 16/9/75

Repudiam:

1-As medidas assassinas do estado capitalista de Franco sobre os povos irmãos de Espanha e sobre os militantes anti-fascistas, sobre os camaradas Badcos Garmendia e Otaegui e sobre os camaradas revolucionários militantes da FRAP

2-As medidas repressivas sobre os camaradas soldados e marinheiros que lutam contra o neo-colonialismo

3-As medidas repressivas sobre o direito à livre informação

4-A manutenção do Pacto Ibérico, do Pacto da Nato e a ambiguidade mantida para com o regime fascista de Pinochet

e Exigem:

1-O imediato abandono do Pacto Ibérico, a condenação pública do regime de Pinochet por parte do Governo Português, e a sua intervenção a favor da libertação dos anti-fascistas e revolucionários de Espanha

2-Que seja reconhecido aos camaradas soldados e marinheiros o direito de organização autónoma e de imporem uma disciplina popular revolucionária nos quartéis

3-Exigem que sejam etendidas as justas posições revolucionárias dos camaradas trabalhadores da Informação a favor do direito de exercerem livremente a sua profissão ao serviço da classe operária e dos trabalhadores de Portugal.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

GILI (Gabinete de Informação e Ligação à Imprensa)

NOÇÃO

O Conselho Directivo do Departamento de Engenharia Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em face da gravidade da situação política e das ofensas que têm sido dirigidas nos últimos dias ao MFA e em particular ao Primeiro Ministro General Vasco Gonçalves faz saber ao MFA:

1- A nossa solidariedade com as medidas tomadas na última Assembleia do MFA e o nosso inteiro apoio ao seu sector progressista, alvo de insidiosas calúnias.

2- O nosso firme repúdio pela actuação divisionista da cúpula do PS, capa de uma ampla ofensiva reaccionária que passa pelo assalto a sedes de partidos progressistas, espancamento e intimidação de revolucionários, e insultos ao MFA, e simultaneamente denunciarmos a linha política de falso socialismo seguida pelo PS.

3- A nossa vontade de que sejam aplicadas medidas severas contra os conspiradores reaccionários e pela constituição de um governo Revolucionário.

4- O nosso pesar e a nossa solidariedade pela família e todos os camaradas de armas do soldado morto em Aveiro, na defesa das liberdades e conquistas do Povo Português.